

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2006 E 2005**
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S.A – AGESPISA, é uma sociedade por ações em regime de economia mista, constituída através da Lei Estadual No. 2.281, de 27 de julho de 1962, e Lei Estadual No. 2.387, de 12 de dezembro de 1962. São objetivos sociais da Companhia:

- a) Formular a política geral de saneamento básico do Estado do Piauí;
- b) Executar, implantar, complementar, ampliar e operar os serviços de águas e esgotos do Estado, não subordinados a entidades autônomas;
- c) Constituir e participar de empresas de caráter local, para a administração de serviços de águas e esgotos, sempre que economicamente recomendável;
- d) Administrar, mediante convênio, serviços de águas e esgotos implantados por entidades públicas, federais ou municipais.

Em 08 de janeiro de 2007 foi publicado no Diário Oficial da União – DOU, a Lei de No. 11.445/2007 que estabelece as diretrizes nacionais e a política federal para o saneamento básico, documento este denominado de Marco Regulatório para o setor de Saneamento Básico.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Clientes

São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos (exceto renegociação), e não consideram multa, juros ou qualquer forma de atualização monetária por atraso em seus pagamentos.

b) Provisão para créditos duvidosos

Constituída por montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber de usuários, registrada em contrapartida do resultado do período, na rubrica “Despesas Comerciais”.

c) Estoques

Os estoques de materiais destinados ao consumo e a manutenção dos sistemas de água e esgotos são avaliados ao custo médio de aquisição ou valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.

d) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7.

e) Empréstimos e financiamentos

São acrescidos dos encargos proporcionais até a data do balanço.

f) Imposto de renda e contribuição social

A companhia adota, por opção legal, o regime de “lucro real” para a apuração do imposto de renda e contribuição social. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde ao lucro contábil ajustado por despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis determinadas de acordo com a legislação fiscal. Em 2006 a Companhia não apresentou lucro tributável.

g) Efeitos inflacionários

As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido foram atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 1995, uma vez que, pela Lei nº 9.249/95, a correção monetária de balanço foi revogada da legislação societária brasileira.

4. CLIENTES

	2006	2005		
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Faturamento de serviços de águas e esgotos				
Contas particulares	92.531	-	77.767	-
Contas de órgãos públicos	32.972	-	27.083	-
	<u>125.503</u>	<u>-</u>	<u>104.850</u>	<u>-</u>
Parcelamento de contas de águas e esgotos				
Contas particulares	1.073	4.388	2.196	2.844
Contas de órgãos públicos	-	5	2	2
	<u>1.073</u>	<u>4.393</u>	<u>2.198</u>	<u>2.846</u>
Financiamentos de serviços				
Contas particulares	1.090	58	931	48
Contas de órgãos públicos	45	3	53	3
	<u>1.135</u>	<u>61</u>	<u>984</u>	<u>51</u>
Clientes a receber com cheques				
Clientes com cheques devolvidos	17	-	-	-
(-) Arrecadação a discriminar	(353)	- (668)	-	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	(31.689)	- (31.689)	-	-
	<u>95.686</u>	<u>4.454</u>	<u>75.675</u>	<u>2.897</u>

5. ESTOQUES

	2006	2005
Almoxarifado de operação	<u>9.911</u>	<u>10.108</u>

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2006	2005
Servaz S/A	14.395	(1)
Energia – Engenharia e Consultoria Ltda.	2.253	(2)
Demais adiantamentos a fornecedores	975	980
	<u>17.623</u>	<u>17.628</u>

- (1) Valor correspondente aos pagamentos realizados à empresa SERVAZ S/A, mediante Termo de Confirmação de Dívida de 14/03/2002. Os referidos pagamentos realizados por outra administração, estão sendo questionados judicialmente a sua legalidade e legitimidade, motivo pelo qual, optou-se em registrar como adiantamentos a fornecedores e manter o saldo do contas a pagar com a referida empresa cujo saldo em 31.12.2006 perfaz o montante de R\$ 19.039 mil, atualizado de acordo com a variação do INPC até 31 de dezembro de 2002.
- (2) Pagamento realizado em 20/07/2004 a Energia Engenharia e Consultoria Ltda., referente contrato firmado cujo objetivo foi a revisão dos valores pagos pela AGESPISA para quitação dos débitos alusivos ao fornecimento de energia elétrica no período de outubro de 1989 a dezembro de 1994. Como o processo judicial entre a AGESPISA e a CEPISA ainda encontra-se em fase de recursos, e por não tratar-se de um direito líquido e certo, a administração da Companhia optou por manter o referido valor como adiantamento a fornecedores.

7. IMOBILIZADO

	2006	2005		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Em operação				
Sistema de abastecimento d'água	414.316	(152.497)	261.819	264.713
Sistemas de esgotos sanitários	189.495	(36.004)	153.491	157.344
Bens de uso geral	19.423	(10.766)	8.657	7.640
	<u>623.234</u>	<u>(199.267)</u>	<u>423.967</u>	<u>429.697</u>
Em andamento				
Sistema de abastecimento d'água	72.422	-	72.422	65.433
Sistemas de esgotos sanitários	29.429	-	29.429	28.422
Bens de uso geral	1.321	-	1.321	1.351
Adiantamentos a empreiteiros	2.568	-	2.568	2.557
	<u>105.740</u>	<u>-</u>	<u>105.740</u>	<u>97.763</u>
	<u>728.974</u>	<u>(199.267)</u>	<u>529.707</u>	<u>527.460</u>

A depreciação é calculada às seguintes taxas anuais: Sistemas de abastecimento d'água – 2% a 10%; Sistemas de esgotos sanitários – 2% a 10%; Bens de uso geral – 10% a 25%.

8. CRÉDITOS FISCAIS

	2006	2005
Imposto de renda	24.791	24.791
Contribuição social	15.595	15.595
	<u>40.386</u>	<u>40.386</u>

Conservadoramente, a Companhia deixou de registrar os créditos fiscais a partir do exercício social findo em 31 de dezembro de 2002.